

Ocorrência de *Amblyomma rotundatum* Koch, 1844 (ACARI: IXODIDAE) em *Bufo ictericus* Spix, 1824 (*Rhinella icterica*) (ANURA: BUFONIDAE) no Vale do Paraíba, São Paulo, Brasil

Occurrence of *Amblyomma rotundatum* Koch, 1844 (Acari: Ixodidae) in *Bufo ictericus* Spix, 1824 (*Rhinella icterica*) (Anura: Bufonidae) in the Paraíba Valley, São Paulo, Brazil

Antonio M Antonucci¹, Adriana S Marcantonio², Fernanda M França³, José Roberto Pereira²

1 Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada, Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo, 5790, CEP 87020-900. Maringá, PR, Brasil. endorana@yahoo.com.br; 2 Pesquisador Científico – Pólo Regional do Vale do Paraíba, APTA-SAA. adriana.sacioto@yahoo.com.br
3 Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – USP Lorena. fernanda_ranicultura@yahoo.com.br

Resumo Dois espécimes de sapo-cururu (*Rhinella icterica*) foram coletados no município de Pindamonhangaba, no vale do Paraíba, estado de São Paulo com a superfície corpórea tomada por ninfas e adultos de carrapato *Amblyomma rotundatum*. Esta relação parasitária é pouco conhecida pela ciência e este relato é o primeiro descrito na região.

Palavras-chaves: carrapato, sapo-cururu, anfíbios, parasitas

Abstract Two specimens of sapo-cururu (*Rhinella icterica*) were collected in the municipality of Pindamonhangaba, in the Paraíba Valley, São Paulo state with the body surface taken by nymphs and adults tick of *Amblyomma rotundatum*. This parasitic relationship is poorly understood by science and this report is the first described in the region.

Keywords: ticks, amphibian, cururu toad, parasites

Carrapatos do gênero *Amblyomma* normalmente parasitam mamíferos, répteis anfíbios e raramente aves (Onofrio *et al.* 2002). Estes ectoparasitos são cosmopolitas, com 106 espécies distribuídas no mundo. São carrapatos trioxenos, com exceção de algumas espécies como o *Amblyomma rotundatum*, que se reproduzem por partenogênese, porém há relato da presença de machos adultos (Onofrio *et al.* 2002), são carrapatos de três hospedeiros, grandes, possuem patas coloridas, olhos, festões dorso ornamentado, palpos e hipostômios longos (Urquhart *et al.* 1998).

Amblyomma rotundatum é conhecido como “carrapato de sapo” por parasitar animais peclotérmicos desde o sul dos Estados Unidos até a Argentina (Barros-Batesti *et al.* 2006). Em alguns estados brasileiros já foram relatadas ocorrência de *A. rotundatum* em anfíbios anuro (Labruna *et al.* 2005), porém a relação parasitária entre *A.*

rotundatum e *B. ictericus* em São Paulo foi primeiramente notificada por Marcantonio *et al.* (2006) em resumo apresentado no II Simpósio de Anfíbios da UFRJ realizados em Macaé-RJ, no mesmo ano.

Este ectoparasito foi encontrado cobrindo toda a superfície corporal de dois exemplares de *B. ictericus*, atualmente reclassificados como *Rhinella icterica* (Frost 2011). Infestações por carrapatos podem causar anemia e transmitir hemoparasitos, além de servirem de porta de entrada para microorganismos patogênicos e diminuir a resistência imune dos animais acometidos devido ao estresse (Antonucci *et al.* 2011). Os dois exemplares observados vieram a óbito, uma vez que apresentavam alta infestação (Figura 1), sendo que mesmo em baixa infestação o *Amblyomma rotundatum* pode levar o anfíbio a óbito, pois possui uma destacada ação patogênica (Barbosa *et al.* 2002 e Marcantonio *et al.* 2006).

Os carrapatos foram coletados com auxílio de pinça e fixados em álcool 70% para posterior identificação utilizando microscópio estereoscópio para observação de suas características morfológicas e comparação com chave de identificação de carrapatos (Aragão e Fonseca 1961).



Figura 1 Lesões causadas pela alta infestação de *Amblyomma rotundatum* em anuro *Rhinella icterica*.

A infestação de bufonídeos por *Amblyomma rotundatum* já foi relatada em várias partes do mundo (Aquino *et al.* 2004), porém a relação parasitária desenvolvida por este carrapato em relação aos anfíbios ainda é pouco conhecida (Antonucci *et al.* 2011). Com isso, estudos futuros são necessários para o conhecimento dos processos patológicos deste parasitismo, já que, com este relato, sabemos que os sapos *Rhinella icterica* são susceptíveis aos carrapatos *Amblyomma rotundatum*.

Referências

- Antonucci AM, Oda FH, Signorelli L, Santana NF, Mendes MC (2011) Parasitismo de *Amblyomma rotundatum* (Koch, 1844) (Acari: Ixodidae) em *Rhinella schneideri* (Werner, 1894) (Anura: Bufonidae) no estado do Paraná, Brasil. *Natureza online* 9: 103-105.
- Aragão HB, Fonseca F (1961) Notas de ixodologia. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*. 59:119-129.
- Aquino L, Reichle S, Colli G, Scott N, Lavilla E, Langone J (2004) *Rhinella schneideri*. IUCN Red List of Threatened Species - Version 2011.
- Barbosa VM, Oliveira PR, Bastianetto E, Rodrigues DS, Leite RC (2002) Períodos parasitários do *Amblyomma rotundatum* (Koch, 1844) (Acari: Ixodidae) em ofídios brasileiros. In: **III Semana do Conhecimento e XI Semana de Iniciação Científica da UFMG**, Belo Horizonte, MG.
- Barros-Battesti DM, Arzua M, Bechara GH (2006) In: Barros-Battesti DM, Arzua M, Bechara GH (eds) **Carrapatos de importância médico veterinária da região neotropical: um guia ilustrado para identificação de espécies**. São Paulo, Instituto Butantã, pp.53-113.
- Frost DR (2011) **Amphibian Species of the World: an Online Reference**. Version 5.5, 2011. New York, American Museum of Natural History.
- Labruna MB, Terrassini FA, Camargo LMA (2005) First report of the male of *Amblyomma rotundatum* (Acari: Ixodidae) from a field-collected host. *Journal of Medical Entomology* 42: 945-947.
- Marcantonio AS, Franca FM, Antonucci AM, Pereira JR, Foroni E, Vasconcellos TM, Paiva-Neto JS, Famadas KM (2006) Ocorrência de *Amblyomma rotundatum* KOCH, 1844 (Acari: Ixodidae) parasitando *Bufo ictericus* SPIX, 1824 (Anura: Bufonidae) no Vale do Paraíba - SP. In: **II Simpósio de Anfíbios**, Macaé, RJ.
- Onofrio VC, Duarte MR, Labruna MB, Barros-Battesti DM (2002) Regiões brasileiras de ocorrência de *Amblyomma rotundatum* Koch, 1844 (Acari: Ixodidae). In: **12º Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária**, Rio de Janeiro, RJ.
- Urquhart GM, Armour J, Ducan JL, Dunn AM, Jennings FW (1998) **Parasitologia Veterinária**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.